

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

- Data:** 13.11.2020
- Local:** Reunião online - Aplicativo Hangouts Meet
- Presenças:** Des. **João Alfredo Borges Antunes de Miranda**, Coordenador do Núcleo;
Des. **Janney Camargo Bina**;
Juiz **Adriano Santos Wilhelms**;
Juiz **Leandro Krebs Gonçalves**;
Juiz do Trabalho **Eduardo Batista Vargas**;
Juiz do Trabalho **Carlos Ernesto Maranhão Busatto**;
Servidora **Paula Segobia da Rosa**;
Servidora **Márcia Jaqueline Leal Vargas**;
Servidor **Antônio Carlos Lantmann**;
Servidor **Luis Antônio Amaral Apel**;
Servidor **José Américo Ilha de Quadros**;
Servidor **Tomas Martins Nudelmann**.
- Secretário:** Francisco José Fetter Furtado (AGE)
- Horário:** 14h – 14h 35min.
- Pauta:** 1) Planejamento para a SNET/2020;
2) Relato das atividades do JAE e do Projeto Executa-RS;
3) Relato da reunião com os Juízes Diretores de Foros e Titulares de VT únicas;
4) Assuntos Gerais.
-

Em treze de novembro do ano de 2020, às 14 horas, ocorreu a reunião ordinária online do Núcleo de Apoio à Execução, contando com as presenças acima nominadas. A reunião foi coordenada pelo Juiz Adriano Santos Wilhelms, conforme registro que segue: Juiz Adriano mencionou que ele, o Dr. Leandro e o Dr. Busatto tiveram uma conversa com todos os Juízes, Diretores de Foro e de varas únicas, apresentando para eles a Semana Nacional de Execução, que será realizada de 30 de novembro a 04 de dezembro de 2020, coincidindo com a Semana Nacional da Conciliação e com o Encontro Institucional da Magistratura. Foi alinhado, junto com o NUPEMEC, como atingir os objetivos da semana, tanto da execução, quanto da conciliação. Foi sugerido aos juízes que façam audiências de conciliação em

execução. Ele comentou, também, que o Comitê Nacional de Efetividade na Execução tem pedido iniciativas que envolvam atribuições dos JAEPs. Juiz Busatto disse que, na última reunião, foram apresentadas as atividades que estavam programadas para a SNET. Ele destacou a identificação de valores realizada pelo Projeto Garimpo, para disponibilização aos CEJUSCs para fins de conciliação. Na última atualização realizada, foram identificados cerca de R\$ 1,8 milhão em processos arquivados definitivamente, sendo R\$ 757 mil já disponibilizados para o CEJUSC para conciliação. Há a expectativa de quitação de, pelo menos, uma centena de execuções na SNET com esses valores. Ele destacou que esse trabalho iniciou há 45 dias, e que o potencial que esse projeto tem para auxiliar na redução do resíduo das execuções é enorme. Ele comentou, também, que o projeto pode melhorar, se for possível, com o acesso aos depósitos recursais da CEF em processos arquivados definitivamente. Para isto, é importante o contato da Administração do Tribunal com a Superintendência da CEF. Ele destacou, ainda, o estabelecimento de uma parceria com a CEF, para a realização de leilões conjuntos com áreas que são penhoradas com a Justiça do Trabalho, e áreas contíguas que a CEF retoma de devedores da Justiça do Trabalho. Há, também, a iniciativa de identificação dos processos arquivados provisoriamente (cerca de 8.000 processos) apenas com dívidas previdenciárias e fiscais, sendo 25% abaixo de R\$ 1.000,00. Estes processos podem ser extintos definitivamente a partir de uma portaria do Ministério da Fazenda. Comentou, ainda, que o estoque de processos arquivados provisoriamente do TRT4 é de cerca de 80.000 processos, abaixo somente do TRT2. Outra sugestão é a realização de reunião de execuções, que é um tema que pode-se avançar no TRT4. Juiz Eduardo disse que, informalmente, é realizado o rodízio de reuniões de execução em Caxias do Sul, Passo Fundo, Canoas e Pelotas. Colhendo as informações e os critérios utilizados por eles, pode-se utilizar o exemplo destes foros para realizar uma normatização. Juiz Busatto sugeriu que a formação de um grupo de trabalho para tratar do tema. O assunto deverá ser proposto na próxima reunião do projeto Executa RS. Juiz Adriano falou que é interessante fazer a junção de execuções no JAE. Para foros menores, é possível realizar por meio da cooperação judicial. Em foros maiores, é importante concentrar em um juiz do JAE. Juiz Leandro comentou sobre a necessidade de definir critérios para reunir execuções no JAE. Juiz Busatto falou que, inicialmente, estão sendo concentrados os 100 maiores devedores nas reuniões de execução do JAE. Ele destacou, também, a importância das investigações realizadas pelo Núcleo de Pesquisa Patrimonial. Juiz Adriano falou que é um processo integrado, a recomposição do NAE, a sua melhor

utilização, a separação JAE do JAP, está tudo dentro de um contexto maior, envolvendo, também, a administração, Corregedoria e SEEx. O projeto Executa RS está se desenvolvendo e virão mais entregas. Juiz Busatto falou que a nova FAE está mais intuitiva, e que deve ser apresentada no início de 2021. Poderá ser realizado um programa de treinamento em março/2021. Márcia falou que estão sendo realizadas obras para as mudanças físicas. **Próxima reunião agendada para 26.02.2021 às 14h.** Reunião encerrada às 14h35min. Ata redigida pelo servidor Francisco José Fetter Furtado, Assessor-Chefe Substituto da Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais e enviada para validação por meio eletrônico pelos presentes.